



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA TURVO / GRANDE

Av. Otávio Pinto César nº 1400 - Cidade Nova - São José do Rio Preto / SP - CEP 15085-360

Fone / Fax: (17) 3226-5302 / 3227-2108 - Email : comitetg@gmail.com

Visite nosso site: www.comitetg.sp.gov.br

ATA COMPLETA DA 60ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH-TG REALIZADA EM 30/06/2017

Relação dos Membros da Plenária - Presentes	
Entidade	Nome
APTA	Edmar Eduardo Bassan Mendes
CODASP	José Roberto Morano
DAEE	Tokio Hirata
DAEE	Maria Cecília de Andrade
DER	Natal Takashi Arakawa
Instituto Florestal	Narciso Santos Costa
EDR	Andrey Vetorelli Borges
SABESP	André Lobanco Cavalini
Secretaria da Fazenda	Raphael Ranalli M. Fonseca
Secretaria da Fazenda	Leonardo Brocheto Beccari
Secr. Saúde DIR – XXIII	Rosângela Rodrigues Martins
Escr. Reg. Casa Civil	Luís Eduardo Garcia
Secretaria de Turismo SP	Célia Maria Gomes de Lima
Secretaria Meio Ambiente	Edson Albaneze Rodrigues Fº
P.M. Ariranha	Sílvio Humberto Zerunian
P.M. Bálsamo	Poliane Marques Corte
P.M. Cajobi	Marcos Roberto Smolari
P.M. Cândido Rodrigues	Francisco Antonio Maruca
P.M. Cedral	Rodrigo Simões Molina
P.M. Dolcinópolis	Erivelton Rossini de Souza
P.M. Fernandópolis	Ângelo Roberto Veiga
P.M. Guarani D'Oeste	Renata D. C. Delazari
P.M. Indaiaporã	Heidson Bruno Neves
P.M. Jales	José Roberto Bóis
P.M. Macedônia	Monique Silva Hiraki
P.M. Mesópolis	Carlos Celso Garcia
P.M. Meridiano	Orivaldo Rizzato
P.M. Mirassol	André Ricardo Vieira
P.M. Monte Alto	João Paulo C.V. Rodrigues
P.M. Nova Granada	Tânia Liana Toledo Yugar
P.M. Novais	Rubens Zupirolli
P.M. Olímpia	Otávio Lamana Sarti
P.M. Onda Verde	Rafael de Figueiredo Marinho
P.M. Paranapuã	Márcia Rosana Fugita Bóis
P.M. Pedranópolis	Andressa Cristina C. Kazume
P.M. Populina	Adriana Sanches Borges
P.M. Pindorama	Nelson Trabuco
P.M. Pirangi	Luís Carlos de Moraes
P.M. Riolândia	Saulo R. Oliveira Ramos
P.M. Santa Adélia	Flávia Banhos Hercolin
P.M. Santa Albertina	Aparecido Cerezo Zago
P.M. Santa Clara D'Oeste	Wair Jacinto Zapelão
P.M. S. José do Rio Preto	Edson Edinho Coelho Araújo
P.M. Severínia	Celso da Silva
P.M. Tabapuã	Maria Felicidade P. C. Arroyo

P.M. Taiacu	Sueli Ap. Mendes Biancardi
P.M. Valentim Gentil	Adilson J. P. Segura
P.M. Vista Alegre do Alto	Daiane Raimundo de Barros
P.M. Vitória Brasil	Fábio Henrique Zanardo
P.M. Votuporanga	Antonio Alberto Casali
AAMA	Rodolfo Neugebauer
ABAS	Cristiane Guiroto
AERJ	Sérgio Yoshimi Nishimoto
ASSEMAE	Vera Lúcia Nogueira
Assoc. Desenvolvimento Comunitário Bairro Jataí	Carlos Roberto Morandim
Assoc. Des. Comunitário Córrego Comprido	Francisco Guilherme Dorigan
Assoc. Eng. Arq. Agrônomos S.J. Rio Preto	Germano Hernandes Filho
CAMU-Central Assoc. Mun. de Urânia	Pedro Sérgio Podscian
CANAOESTE	Ivan Tilelli Burjaili
CAPIN	Maria Teresa Vilela N. Abdo
CIESP – S.J. Rio Preto	Artur Eduardo Ribeiro Bastos
CIESP – Ribeirão Preto	Débora Riva Tavanti Morelli
FUNDAG	Everton Luís Finoto
SEARVO	Wanda Aparecida Bazzo
SENAI	Francisco Carlos Robles
SIAESP	Walter Cezar Bertoncello
SINDAREIA	José Benedito Máximo
Sind. Rural Rio Preto	Raul Olivari de Castro
COOPERLAGOS	Laiane Vieira da Silva
UDOP	Luís Antonio Arakaki
UNIRP	Zélia Ap. Valsechi Silva
ÚNICA	Vanessa Prezotto Silveira
Convidados	
Heloísa Pinto Cesar	Thiago Rodrigo O. Alves
Eduardo Barcellos Dutra	Leonardo Beltrão Baraziz
Antonio Carlos Doimo	Laísa Borges Ferraz
José Maurício Braga	José Roberto Birolli
André Luiz Sanches Navarro	Harrison Cassius Martinez
Ilson Thomazi	Edmilson Pavani
Paulo Cesar Carello	José Pedro I. Mello
Carmen Cristina B. Franco	Alexandre Carmo
Antonio Osmar B. Segura	Marco Antonio Pereira Filho
Ceci K. Bueno de Cápio	José de Arimatéia B. Basso
Eduardo Menezes Barcelos	Antonio Roberto de Jesus
Antonio Carlos de Carvalho	Ana Cristina Cruz Gonçalves
Fábio Francisco M. Souza	EM BRANCO

Aos 30 dias do mês de junho de 2017, nas dependências do CETEMSA – Centro de Treinamento para Executivos Municipais em Saneamento Ambiental, em São José do Rio Preto - SP, realizou-se a **60ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Turvo/Grande (CBH-TG)**, registrando-se a participação de **97** pessoas, entre representantes dos



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA TURVO / GRANDE

Av. Otávio Pinto César nº 1400 - Cidade Nova - São José do Rio Preto / SP - CEP 15085-360

Fone / Fax: (17) 3226-5302 / 3227-2108 - Email : comitetg@gmail.com

Visite nosso site: www.comitetg.sp.gov.br

ATA COMPLETA DA 60ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH-TG REALIZADA EM 30/06/2017

Municípios, da Sociedade Civil e do Estado, conforme “Relação dos Membros do Plenário Presentes” apresentada, Prefeitos Convidados e Convidados. **1. Composição da Mesa Dirigente:** A Mesa Dirigente dos trabalhos ficou assim composta: Prefeito de São José do Rio Preto e Presidente do CBH TG, Sr. Edson Edinho Coelho Araújo; Tokio Hirata, Diretor do DAEE e Secretário Executivo do CBH TG; Maria Cecília de Andrade, Engenheira do DAEE e Secretária Executiva Adjunta; Márcia Regina Brunca Garcia, Coordenadora da Câmara Técnica de Educação Ambiental, CT-EA; Guilherme Diogo Jr, Coordenador da Câmara Técnica de Saneamento, CT-SAN; Débora Riva Tavanti Morelli, Coordenadora da Câmara Técnica de Planejamento, CT-PLAGRHI; Cristiane Guiroto, Coordenadora da Câmara Técnica de Águas Subterrâneas e Usos Múltiplos, CT-AS/UM e o Sr. Horácio Figueiredo, Chefe de Gabinete do Diretor Presidente da Agência Nacional de Águas – ANA. Em não havendo quórum regimental para o início da **60ª Reunião Ordinária do CBH TG** às 14h00min, em primeira chamada e de acordo com o Estatuto do CBH TG, às **14h30min.** em segunda chamada. **2. Abertura:** O Sr. Presidente do CBH-TG, Edson Edinho Coelho Araújo, passa a fazer uso da palavra: “60ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Turvo Grande, boa tarde coletivo a todos, boa tarde, um boa tarde de novo bem coletivo, boa tarde! Ótimo, então está declarada aberta a nossa reunião, aqui todos somos parceiros, somos membros, nós temos aqui **41** membros presentes em 2ª chamada, portanto há quórum para deliberar, fica aqui a saudação a cada membro titular ou suplente, todos saudados, a única autoridade aqui que não é membro e que nos dá a honra da visita é o Sr. Horácio Figueiredo, que está aqui à minha direita, que é o Chefe de Gabinete do Diretor Presidente da Agência Nacional de Águas, que terá a palavra logo mais adiante, portanto saudamos a todos, primeiro, primeira questão, Cecília eu gostaria que você anunciasse aí os suplentes que estarão participando com direito a voto.” Maria Cecília de Andrade, Secretária Executiva Adjunta do CBH-TG, com a palavra: “Segmento Municípios, eu gostaria que se assentasse representante da Prefeitura de Cajobi, representante da Prefeitura de Onda Verde, Prefeitura Municipal de Ariranha, Prefeitura Municipal de Santa Albertina, Prefeitura Municipal de Severínia, Prefeitura Municipal de Populina, Prefeitura Municipal de Pedranópolis, sete, já foram. No Segmento Sociedade Civil, que é aqui desse outro lado, nós vamos ter 6 membros suplentes: representante da UNIRP, a Zélia, por favor assente-se, da Associação dos Engenheiros da Região de Jales, Sérgio, a Débora, que já vai estar aqui com a gente, que é Coordenadora da Câmara Técnica, representante do SENAI, representante da CAPIN, Maria Teresa, e o Ivan da CANAOESTE.” Sr.

Presidente: “Alguém tinha a expectativa de estar aqui assentado à frente ou todos já estão devidamente ocupando as suas posições aí? **3.0 LEITURA E APROVAÇÃO DAS ATAS COMPLETA E EXECUTIVA DA 59ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CBH-TG:** Bom, então estamos com o quórum para deliberar, o primeiro item da pauta eu vou chamar a questão da aprovação da 59ª Reunião Ordinária (Extraordinária), Cecília, você tem uma informação aí com relação a esta ata da reunião, por favor.” Maria Cecília: “Sim, a ata foi colocada no site e também enviada a todos por e-mail, para isso a gente solicita a dispensa da leitura. Nós recebemos também hoje uma solicitação da representante do CIESP, a Débora, onde ela solicitou uma alteração na ata resumida e a Secretaria Executiva acatou, tendo em vista que não houve alteração no texto da Ata Completa.” Sr. Presidente: “Com essa observação, com a solicitação da dispensa da ata, eu consulto se alguém queira ainda fazer alguma observação ou discuti-la. Não havendo inscritos está..., com a palavra. Dois minutos.” “Alô, Débora Riva, eu gostaria de solicitar só para projetar, para ver se estão todos de acordo com a inclusão, e queria, da Ata Completa, fazer uma sugestão para as próximas atas, que apesar da reunião estar sendo gravada, eu acho que seria oportuno que ao término de cada assunto discutido na ata, esteja a conclusão do assunto debatido, inclusive com possíveis abstenções ou votos contrários, porque muitas vezes durante a discussão, a gente finaliza e entende o assunto mas não fica registrado na ata se houve voto contrário ou não. Da Ata Completa, a minha sugestão é que no assunto que discorre sobre a permanência ou não do CIESP, só que acrescente que o assunto foi concluído da forma como discutido, e eu acho que seria oportuno talvez, não sei se a Cristiane tem interesse, que conste que a ABAS não foi favorável à permanência.” Sr. Presidente: “Débora, se você fez..., a ata foi devidamente publicada, publicizada, está certo, está no site, e nós já acolhemos as suas observações, portanto...” Débora: “É que essa não estava. Essa não é para essa ata, é para as futuras atas, é uma sugestão.” Sr. Presidente: “Eu acho que esse método de dar publicidade à ata e, quem quiser, como você o fez, observado, a observação foi acolhida pelo Comitê, eu consultei se alguém mais, eu acho que nós temos que..., eu acho que a dinâmica da reunião..., eu acho que a sua observação já está contemplada, eu acho que..., alguém gostaria..., nós temos que, eu acho que esta é uma questão muito importante mas sobretudo uma questão resolvida...” Débora: “É que essa observação que eu fiz agora não consta da minha solicitação enviada por e-mail.” Sr. Presidente: “Então, para a próxima ata ela quer que fique explícito, que fique declarado que votou a favor, quem votou contra,



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA TURVO / GRANDE

Av. Otávio Pinto César nº 1400 - Cidade Nova - São José do Rio Preto / SP - CEP 15085-360

Fone / Fax: (17) 3226-5302 / 3227-2108 - Email : comitetg@gmail.com

Visite nosso site: www.comitetg.sp.gov.br

ATA COMPLETA DA 60ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH-TG REALIZADA EM 30/06/2017

- está certo.” Débora: “Se houver a oportunidade de acrescentar agora, tudo bem também...” Sr. Presidente: “Então a questão, eu quero saber o seguinte, eu vou colocar em votação a ata primeiro, está certo? Aqueles que estiverem de acordo com a ata e com as observações aqui colocadas, permaneçam como se encontram, **aprovada a Ata da 59ª Reunião**. Agora, com a palavra o Tokio, para os informes, para abertura da nossa reunião. **3.1 INFORMES DA SECRETARIA EXECUTIVA** - Tokio Hirata, Secretário Executivo do CBH-TG: “Boa tarde a todos, dentre os Informes da Secretaria Executiva, tenho a dizer que foi realizada uma reunião no CRHi nos dias 12 e 13 de junho agora, onde um dos assuntos mais importantes foi a apresentação do Cronograma de Atividades do CBH para o ano de 2017, das quais destacamos 2 tarefas de hoje: 1) aprovar e enviar até hoje 30/06, as prioridades de investimento do FEHIDRO/2017; 2) aprovação do Relatório de Situação dos Recursos Hídricos 2017 da UGRHI-15, que é a nossa UGRHI, Ano Base 2016. Houve também um Encontro de Organismos de Bacias da América Latina nos dias 21 e 23 e tivemos aí a Cecília como nossa representante para a gestão das Bacias Hidrográficas frente às mudanças climáticas. Um outro assunto que eu acho que é muito importante, a Secretaria Executiva do Turvo Grande está terminando a consolidação do Cadastro dos Usuários DAEE/CETESB para o início do Ato Convocatório de Cobrança, que está previsto para outubro de 2017. Se Deus quiser, em 2018 começa a cobrança pelo uso da água. Esses são os informes da Secretaria Executiva.” Sr. Presidente: “Muito obrigado Tokio, eu queria agora passar a palavra para a Kátia, que vai dar alguns informes a respeito daqueles objetivos que estão ali fixados, são 17 objetivos que as prefeituras têm assumido o compromisso junto com a ONU, com relação ao desenvolvimento sustentável, como prefeito de Rio Preto eu subscrevi este compromisso, que é para 2030, próximos 13 anos e ali a Kátia vai poder observar que é educação de qualidade, saúde para todos, inclusão, ninguém à margem do desenvolvimento, do progresso, o meio ambiente, a questão da água, a questão dos mares, a questão do clima, tudo que nós realmente sabemos e concordamos, e é um compromisso que envolve não só o Poder Público mas sobretudo a sociedade. Acho que é um grande processo cultural, e aquele quadro ali eu tenho até no meu celular, então não sei se a Kátia vai ter isso, eu tenho até aqui no meu celular já para eu não me esquecer que nós temos que falar e interagir a todo momento com a sociedade, então a Kátia vai fazer uma observação, onde está a Kátia? A Kátia está ali, então Kátia, eu queria que você fizesse essa exposição, mas você vai ter prazo viu, para falar, que prazo você considera razoável?” Kátia: “No
- 170 máximo 10 minutos, eu só vou dar informes.” Sr. Presidente: “Dez minutos, sete minutos prorrogável por mais três. Com a palavra, a Katia.” Katia Regina Penteadó Casemiro, Secretaria Municipal de Meio Ambiente de São José do Rio Preto: “Terrível, vocês estão vendo como funciona, não é gente? Boa tarde a todos e todas, nossa é lindo essa casa cheia, nunca vi essa casa tão cheia desse jeito, parabéns para nós, isso é muito bom. No dia 12 de junho deste ano, São José do Rio Preto, por meio do nosso prefeito Edinho Araújo, assina o decreto em favor..., para formar a Comissão que vai tratar sobre os 17 objetivos da ONU para 2030. Rio Preto, 2ª cidade do Estado de São Paulo que assina esse decreto, a 1ª cidade foi a própria cidade de São Paulo. A Diretoria do Comitê, envolvendo o Edinho, a Secretaria Executiva, o Germano, tomaram a decisão de fazer com que esse movimento fosse coletivo, então no momento que São José do Rio Preto assina o decreto, nós tivemos um seminário aqui no Comitê para todos os municípios e a Sociedade Civil da Bacia do Turvo Grande, justamente para poder mostrar como funciona e a importância desse compromisso global, que em 2015 foi feito um acordo, um protocolo entre 193 países e o Brasil é um deles, e a partir de então, a adesão é por escolha da iniciativa privada e também da gestão pública. Então foi com esse olhar, na intenção de transformar, não só São José do Rio Preto nessa busca de sustentabilidade, mas fazer vesse chamamento para todos os municípios. Então esse decreto de nº 17.792, de 12/06/2017, é publico para que todos os municípios que tiverem interesse em aderir a esses objetivos, em assumir esse compromisso, o Comitê de Bacias do Turvo Grande está à disposição, por meio de sua Diretoria em orientá-los em fazer. A previsão para que essa Comissão se estabeleça, vai acontecer provavelmente em meados de setembro. E no momento da posse dos integrantes desta Comissão, nós gostaríamos já de ter essa integração com os demais municípios para que os outros municípios nessa mesma data assinem o decreto. Então a idéia realmente é capilarizar, quanto mais municípios assumirem essa postura, mais fortes seremos na busca da sustentabilidade. São 17 objetivos, eu não vou me ater agora em citar todos eles, mas eu queria deixar aqui a questão de que cada objetivo desse se entrelaça com outro objetivo e que é o momento de todos nós percebermos que sustentabilidade não alude à palavra ambiental, porque culturalmente nós, infelizmente, no senso comum, sempre quando se fala na palavra sustentabilidade todo mundo acha que é meio ambiente. Na verdade, não. Não se cuida do meio ambiente se não tivermos uma economia equilibrada e uma sociedade equilibrada. Então, os 17 objetivos vêm justamente como receita de bolo para dizer assim: sociedade



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA TURVO / GRANDE

Av. Otávio Pinto César nº 1400 - Cidade Nova - São José do Rio Preto / SP - CEP 15085-360

Fone / Fax: (17) 3226-5302 / 3227-2108 - Email : comitetg@gmail.com

Visite nosso site: www.comitetg.sp.gov.br

ATA COMPLETA DA 60ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH-TG REALIZADA EM 30/06/2017

225 brasileira, nós precisamos estar juntos para poder fazer
um país mais sustentável e nada melhor do que os
municípios juntos, os Estados juntos. Então está aí o
convite do Comitê para que vocês nos procurem, já tem
aí o apontamento de Onda Verde e de Cedral, já está
conversando, eles têm muito interesse e eu gostaria,
230 puxa vida, quanto mais municípios, mais juntos
estaremos. Muito obrigada!” Sr. Presidente: “Muito
bem, quero cumprimentá-la pela síntese, quatro minutos
e treze segundos, você vê que beleza, objetividade de
reunião. Agora nós vamos passar para a parte dos
235 informes dos coordenadores e coordenadoras das
câmaras técnicas que tiverem informes. Eu vou chamar
a primeira, que é a Câmara Técnica de Planejamento,
está aqui a Débora que já usou da palavra inicialmente,
e depois você já pode se preparar Cristiane, Águas
240 Subterrâneas, depois o Guilherme, Saneamento e por
último a Márcia, de Educação Ambiental. Então nós
vamos ouvir agora a palavra dos coordenadores e
inicialmente da Coordenadora Débora. Dois minutos?”
3.2 INFORMES DAS CÂMARAS TÉCNICAS:
245 “Dois minutos. Nós tivemos 4 reuniões da Câmara de
Planejamento, na 1ª reunião fui eleita como
coordenadora da câmara e o Ilson Thomazi do DAEE,
como vice, nessa reunião a gente já começou com a
análise dos projetos FEHIDRO, de acordo com o nosso
250 cronograma, e tivemos essas 4 reuniões para tratar dos
seguintes assuntos: aprovação do Relatório de Situação
dentro da Câmara para trazer para o plenário, aprovação
do Prognóstico do Plano de Bacia e análise dos Projetos
FEHIDRO, 1ª chamada e a 2ª chamada, que eu falar um
255 pouquinho ao longo da reunião para vocês. Só isso.” Sr.
Presidente: “Cristiane, Águas Subterrâneas.” Cristiane
Guiroto, Coordenadora da CT-AS/UM: “Boa tarde, eu
sou Cristiane, represento a Associação Brasileira de
Aguas Subterrâneas no Comitê faz um tempinho, e mais
260 uma vez a câmara técnica me permitiu ser coordenadora
junto com o Luiz, Engenheiro do DAEE. Nesse Biênio a
gente deu continuidade a uma meta do Biênio passado,
que foi a viabilização do estudo da ocorrência de cromo
no Aquífero Bauru, no Município de São José do Rio
265 Preto, que já foi encaminhado à Câmara Técnica de
Planejamento, e depois de análise, foi considerado apto
para receber recursos em 2017. Nós também, seguindo
ainda o Plano de Investimento do Comitê de 2017/2019,
uma meta para 2018 nossa vai ser viabilizar um estudo
270 da ocorrência de nitrato também no Aquífero Bauru,
que também é outro problema ocorrente na nossa Bacia.
Fora isso, durante as três reuniões que nós tivemos nós
discutimos as metas e ações do Plano de Bacia do Turvo
Grande, encaminhamos nossas sugestões para o Grupo
275 de Acompanhamento do Plano, as que foram
consideradas válidas foram encaminhadas para a
empresa, também estamos acompanhando o Plano de

Bacia do Comitê do Grande, que pelo fato de nós
sermos um dos comitês afluentes, todas as metas e
280 compromissos firmados ali vão nos afetar diretamente.
Além de tudo, há um conflito de dominialidade, porque
embora a água subterrânea seja um recurso hídrico de
domínio do Estado, como ele entra no balanço hídrico
integrado, fica um limite muito tênue na governança que
285 pode ser englobado pelo Comitê do Grande e a gente
está ali para estabelecer os limites. E uma meta sugerida
na 1ª reunião do biênio, que ainda não é uma meta
concreta, é que nós vamos começar a discutir os
impactos causados pela aplicação aérea de defensivos
290 agrícolas.” Sr. Presidente: “Muito bem, quero agradecer
à Débora e agora à Cristiane, com a palavra o
Guilherme, que é Coordenador da Câmara de
Saneamento. Com a palavra.” Guilherme Diogo Júnior:
“Boa tarde a todos, esse ano eu peguei a missão de
295 coordenar a Câmara de Saneamento e a gente já
começou..., nós já começamos algumas reuniões para
traçar metas e objetivos praticamente para 2018. A
gente escutou algumas reivindicações de municípios, na
questão de investimento principalmente na questão de
300 tratamento de esgoto, e na questão principal que é a
tarifa. Há uma grande reclamação e a gente pretende
fazer uma proposta de uma questão de tarifa que possa
até ser ratificada pelo próprio Comitê. Os prefeitos têm
uma certa dificuldade de reajuste, então a gente está
305 pensando em fazer algumas propostas nesse sentido.
Além da questão de saneamento tem a questão da água,
que é a questão de controle, combate de perdas que a
gente também vai fazer algumas propostas e a questão
da drenagem aqui nos municípios que precisam fazer a
310 revisão dos seus planos de bacia, dos seus planos de
drenagem urbana. Então, as metas para esse ano
praticamente vão ser baseadas..., as reuniões vão ser
baseadas nessas metas. Ok, obrigado.” Sr. Presidente:
“Obrigado Guilherme, com a palavra a Márcia,
315 Coordenadora da Câmara Técnica de Educação
Ambiental.” Márcia Regina Brunca Garcia: “Boa tarde a
todos, juntamente então com a Célia também, eu estou
coordenando a Câmara Técnica de Educação
Ambiental, nós já fizemos 2 reuniões, na 2ª reunião nós
320 fizemos..., estamos fazendo o acompanhamento dos
trabalhos de um projeto, de que foi tomadora a
Prefeitura Municipal de Catanduva, o projeto, o Termo
de Referência foi trabalhado dentro da Câmara Técnica
de Educação Ambiental e a gente está fazendo o
325 acompanhamento da execução. O projeto chama-se
“Conhecendo o Comitê e Mapeando a Bacia”, pelos
informes a gente solicitou que a empresa executora
mantivesse o contato, mantivesse todas as informações
disponíveis no site para a gente poder..., para todos
330 fazerem as contribuições, e o 1º evento, que vai ser um
seminário de divulgação, está previsto para a 2ª



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA TURVO / GRANDE

Av. Otávio Pinto César nº 1400 - Cidade Nova - São José do Rio Preto / SP - CEP 15085-360

Fone / Fax: (17) 3226-5302 / 3227-2108 - Email : comitetg@gmail.com

Visite nosso site: www.comitetg.sp.gov.br

ATA COMPLETA DA 60ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH-TG REALIZADA EM 30/06/2017

quinzena de setembro. Isso vai estar disponível no site e também vai ser enviado por e-mail. Quaisquer sugestões a gente está disponível para acolher. Obrigada.” Sr.

335 Presidente: “Muito obrigado, Márcia, agora é com alegria que eu quero passar a palavra para o Horácio Figueiredo, que é Chefe de Gabinete como já disse, da Presidência da Agência Nacional de Águas, em Brasília, cujo Presidente é nosso companheiro também,

340 conhecido de longa data, Dr. Vicente Andreu. E também lá em Brasília, na ANA, junto ao Gabinete, o Félix, que é daqui de Nhandeara, foi Secretário, para vocês terem uma idéia, nós estamos muito..., o Horácio está muito “em casa”, porque é nascido aqui na grande

345 Catanduva, ele é dessa Bacia, portanto ele é o conhecedor, o Horácio quem... e o Horácio eu já tive oportunidade de muitos encontros, dentre eles na vida pública, eu me lembro numa das minhas campanhas, se eu não estiver certo, me corrija, em 1994 eu participei

350 de debates juntamente na mesa com o Horácio, eleições em que nós disputávamos àquela época uma cadeira na Câmara Federal, o Horácio foi vereador alguns mandatos em Catanduva, era uma pessoa de uma vivência pública, sempre muito atento e sempre muito

355 ligado à região, e ele vai falar de um evento que é da maior importância, que é o Fórum Mundial de Águas, que vai se dar em 2018 aqui no Brasil, em Brasília, de 18 a 23 de março, corrija depois o Horácio. Então é sobre isso que ele vai falar e como estivemos juntos

360 algum tempo atrás, não faz nem 60 dias, convidamos o Horácio para que ele comparecesse em uma de nossas reuniões para poder falar sobre esse Fórum e da possibilidade de nós fazermos uma preliminar aqui na nossa região, destacando, portanto, a importância e é

365 sobre isso que o Horácio vai falar e eu tenho a honra então e a alegria de lhe passar a palavra.” Com a palavra, Horácio Figueiredo, da ANA: “Muito obrigado Edinho, muito obrigado a todos, é um prazer estar aqui com vocês, rever alguns amigos que há muito tempo eu

370 não via, até filhas de amigos meus, a gente vai ficando velho, não é, e essa moçada vai crescendo, e encontrar meu primo aqui também, que há muito tempo eu não via, enfim estou aqui atendendo a um chamado do nosso Presidente do Comitê, o Prefeito e querido amigo, que

375 esteve em Brasília e falou, olha, eu assumi lá o compromisso junto à Bacia do Turvo Grande e quero o apoio da ANA e quero fazer o Comitê andar, participar, então, vendo ele dirigindo, largando lá os seus trabalhos para dirigir aqui a Mesa, passar a tarde conosco, é um

380 prazer pela determinação que você tem, e tenho certeza que a sua gestão será coberta de êxito, não só ao nível do município mas também ao nível do Comitê. E é fundamental, o Comitê de Bacia só funciona bem quando as prefeituras se envolvem, o Poder Executivo

385 se envolve no processo, a Sociedade Civil se envolve no

processo, e os usuários também. Esse é o tripé e a lógica de sustentação do Comitê. Se o Poder Público não participa, os comitês se enfraquecem. Historicamente, você vê os comitês que têm sucesso, são os comitês que estão sendo dirigidos por prefeitos e o envolvimento das prefeituras e da sociedade civil. Senão é uma receita que ela..., se não tiver poder político ela não funciona. E para funcionar precisa, é importante que vocês também, os prefeitos que estão aqui presentes e outros que se ausentaram por vários motivos, participe o maior número de vezes possível, porque é assim que nós vamos construir o nosso Comitê. Porque a questão da água até hoje, na nossa região, eu quando saí daqui de Catanduva e fui trabalhar na ANA, eu nunca visto um

390 rio seco na minha vida. Não sabia o que era isso. Nossa região aqui não conhece essa realidade. E a primeira vez que eu fui ao sertão nordestino, você pega uma estrada e anda 200 quilômetros, passa por uma ponte e está

395 escrito: rio tal. Você olha para baixo e não tem nada, rio tal e não tem nada. Aí você começa a se deparar com a crise hídrica e o problema hídrico desse país. Então a gente que vive numa região de abundância, às vezes a gente não dá a importância que esse bem merece. Agora estamos vivendo uma mudança climática real e nós

400 estamos vendo Brasília sem água, vimos São Paulo e toda a região ali do PCJ sem água, isso nos leva a refletir sobre o futuro e sobre a importância que nós vamos ter que dar para esse momento aí, que é o momento do Fórum Mundial da Água, aonde nós

405 conseguimos trazer para o Brasil o 8º Fórum Mundial, podemos ir passando? Eu vou falar para vocês um pouco do que é então esse Fórum. O Fórum Mundial da Água é organizado pelo Conselho Mundial da Água. É o mais importante evento de água do mundo. Ele é

410 realizado a cada 3 anos, um país, uma cidade são anfitriões. A abrangência do Fórum é política, técnica e institucional. Ele não é um fórum deliberativo, ele não delibera, ele não impõe porque não é um órgão da ONU. O Conselho Mundial de Águas seria uma ONG

415 internacional, vamos dizer assim. É composta por países, por representantes desses países, não oficialmente porque tem gente da academia, tem gente do governo, tem gente da sociedade civil, e os usuários. Esses aí foram os fóruns anteriores realizados, eu tive a

420 honra de participar do México para cá, México Istambul, Marselha e na Coreia, e aquele ali é o símbolo do Conselho Mundial da Água, eu vou chamar a atenção de vocês porque é fantástico esse desenho, ali seria uma caracterização do globo terrestre, aquela parte de baixo

425 é água do mar, aquela parte de cima, aquela gota, é água doce e o resto ali que você vê em branco, seria terra. Para dar uma proporção para a gente o visual do que que representa água doce no nosso planeta, é uma

430 gotinha perto do que nós temos ali de água salgada.



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA TURVO / GRANDE

Av. Otávio Pinto César nº 1400 - Cidade Nova - São José do Rio Preto / SP - CEP 15085-360

Fone / Fax: (17) 3226-5302 / 3227-2108 - Email : comitetg@gmail.com

Visite nosso site: www.comitetg.sp.gov.br

ATA COMPLETA DA 60ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH-TG REALIZADA EM 30/06/2017

- 440 Muito bem, essa foi a proposta brasileira porque nós
tivemos que disputar a realização do Fórum com outros
países, principalmente chegamos na final com a
Dinamarca e o nosso tema é “Compartilhando Água”. E
essa é a idéia central da gestão de água, o
445 compartilhamento de água, nós estamos aqui na Bacia
do Turvo Grande, o Germano agora foi eleito para a
Bacia do Grande, que é um rio federal. Todos nós
fazemos parte do Grande. Nós compartilhamos a nossa
água, a minha baciazinha lá de Catanduva, o Rio São
450 Domingos, compartilha água com o Turvo, que
compartilha água com o Grande, que compartilha com o
Paraná. Que vai do Brasil para o Uruguai, para a
Argentina, para o Paraguai. Então a idéia de discutir a
água, porque a água não obedece limites demográficos.
455 O meu município, essa água aqui eu me lembro que
uma vez eu recebi uma secretária, eu não vou dizer de
onde, de Meio Ambiente, nós estávamos discutindo
sobre água e eu falei esse rio é de domínio do Estado e
ela falou, não, esse rio aqui é nosso, esse rio aqui é da
460 minha prefeitura, quem manda aqui somos nós. Não é
bem assim, a dominialidade dos rios é estadual e
federal, não existe rio de domínio municipal, por causa
exatamente dessa visão de compartilhar, o Brasil recebe
água na Bacia Amazônica, e muita água na Bacia
465 Amazônica, do Peru, da Colômbia, da Venezuela, até do
Equador. O Equador, apesar de não fazer divisa conosco
territorialmente, mas a nível de água faz. O único país
que não faz parte da Bacia Amazônica lá no norte, é o
Chile, mas da Cordilheira dos Andes que desce, vai tudo
470 para a Bacia Amazônica. Essa água vem do Brasil.
Quando a gente diz que tem 12% da água doce do
mundo, uma grande parte dessa água a gente recebe de
outros países. Então a idéia do Fórum é discutir o
compartilhamento de água. Essa é a crise no mundo,
475 você pega a Europa, que caberia praticamente dentro do
Brasil a Europa toda, imagina, você tem rio que passa
por Espanha, França e Portugal. Se cada país resolver
secar esse rio, usar toda essa água, o outro ali da frente
vai ficar sem. Então a idéia de compartilhar, de dividir
480 esse bem, de dar direito para que o outro que está a
jusante receba uma água de boa qualidade em boa
quantidade é uma obrigação de todos nós. Esse é o
princípio que norteou a necessidade de criar um comitê
de bacia. A gente pensar o rio, a bacia hidrográfica fora
485 dos nossos municípios como um processo todo, onde
todo mundo vai se beneficiar dessa água, com
quantidade e qualidade. Então, essa foi a nossa proposta
e nós saímos vencedores. Vamos lá? A questão central
dela é o tema da sustentabilidade, que é o tema nacional
490 de suma importância mundial. Então essa foi a nossa
proposta para o 8º Fórum, a gente venceu, vai ser o 1º
Fórum Mundial no Hemisfério Sul, vocês viram os
outros, eram todas na Europa e chegou a ter uma na
Cidade do México. Aí foram os locais onde já foram
495 realizados os fóruns. Nós criamos para conseguir
apresentar essa proposta e viabilizar, nós criamos aquilo
que nós chamamos de Seção Brasil. A Seção Brasil é
um espaço de debate, que reúne todas essas entidades aí
espontaneamente, ninguém paga nada para se associar, é
500 um fórum de debates. E esse grupo, a maioria deles, se
filiou ao Conselho Mundial da Água, onde a gente
passou a ter voto dentro do Conselho, e hoje o Conselho
Mundial da Água é dirigido por um brasileiro, que é o
Dr. Benedito Braga, que já foi diretor da ANA, hoje é o
505 Secretário de Recursos Hídricos aqui do Estado de São
Paulo, um catanduvense também como eu. Ali tem dois
documentos, um assinado pela Presidenta Dilma e outro
pelo Governador do Distrito Federal à época, o Agnelo,
reivindicando Brasília sediar o Fórum com o apoio do
510 Governo Federal. Aí vai ser o local do nosso..., um
mapinha de Brasília, quem não conhece Brasília,
Brasília tem essa característica de ser o avião, que eles
chamam, então o corpo do avião, a Asa Sul e a Asa
Norte. Bem ali no meio, quem já conhece, ali perto nós
515 temos o Centro de Convenções Ulisses Guimarães, que
fica ao lado do estádio. Nesses espaços nós vamos
realizar esse Fórum: a parte temática vai toda para o
Ulisses Guimarães, a Feira, o Centro de Convenções e
uma novidade que nós queremos implementar, que vai
520 ser o Fórum Cidadão, ficará ali no estádio, um grande
estacionamento ali que tem. Ali é o estádio, o Ulisses
Guimarães é essa foto aqui de baixo, mais ou menos ali
está a localização dele. A lá, de 18 a 23, você não errou
não, esses são os principais temas que nós queremos
525 discutir lá, o processo político, o processo temático, o
regional e o Fórum Cidadão. O processo político é um
encontro de Ministros de Estado, alguns até com Chefes
de Estado, onde se faz um documento, se tira um texto,
se aprova um texto de compromisso. Não é um texto de
530 deliberação, mas é consultivo e importante que aponta
como é a questão dos objetivos do milênio, aponta
também o que nós queremos para o futuro da água no
mundo e no nosso país. Esse processo vai ser realizado
no Congresso Nacional, viu Edinho, os nossos
535 deputados e senadores estão..., já têm comissões dentro
do Senado envolvendo esse debate. E o nosso Ministro
de Meio Ambiente junto com o Ministro de Relações
Exteriores do Brasil, o Aloysio Nunes daqui de Rio
Preto, e nós estamos muito envolvidos nesse processo, o
540 Aloysio inclusive está colocando toda a Diplomacia
Brasileira para convidar os Ministros de Governantes de
outros países para estar presentes aqui no Fórum
Mundial e Brasília tem uma característica importante,
porque todas as embaixadas estão lá, o que facilita
545 muito a acomodação dessas delegações, estrutura e etc.
O processo temático, que é onde vai se dar no Ulisses
Guimarães, onde estão expostos os temas de interesse



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA TURVO / GRANDE

Av. Otávio Pinto César nº 1400 - Cidade Nova - São José do Rio Preto / SP - CEP 15085-360

Fone / Fax: (17) 3226-5302 / 3227-2108 - Email : comitetg@gmail.com

Visite nosso site: www.comitetg.sp.gov.br

ATA COMPLETA DA 60ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH-TG REALIZADA EM 30/06/2017

do mundo, sobre água e ali nós ainda podemos interferir nesse processo. Mais adiante eu vou dizer, porque até
550 agora está aberto para pesquisa, para sugestões, via sites, mesas de debates que qualquer um de vocês aqui pode participar, entrar, para consultar, pesquisar, verificar como é que está funcionando, e sugerir processos temáticos para serem debatidos no encontro mundial. O processo regional já está se dando, o mundo
555 foi dividido em 5 regiões, e cada região dessa tem um coordenador que está fazendo reuniões, nós vamos..., já realizamos uma reunião na Cidade do México, agora teve uma outra, não foi na Cidade do México, foi em
560 Cancun, e vai ter uma outra também em Lima, no Peru, onde nós queremos..., nós não queremos fazer um fórum do Brasil, nós queremos fazer um fórum da América do Sul. Porque é o 1º Fórum da América, vai se dar, então a idéia é que a gente consiga trazer todos os países da
565 América do Sul participando, debatendo e trazendo os nossos problemas, porque como nós estamos dizendo, compartilhamento de água é exatamente isso, é um território só, ela só vai percorrendo mas é a mesma molécula que transita por todos os lados. E o Fórum
570 Cidadão, é uma inovação, não é bem..., não vou dizer que é uma inovação, que em Marselha já teve alguma coisa parecida mas queremos dar uma caracterização diferente, queremos fazer um espaço, porque esse fórum é pago, tem inscrições, as inscrições não são baratas, então isso tira um pouco algumas pessoas que têm
575 muito a contribuir, a possibilidade de estar participando. Então aqui no Fórum Cidadão nós queremos fazer um espaço acessível para que as pessoas possam estar participando mais ativamente, talvez não daquelas
580 plenárias todas, quem não puder, mas de ter um espaço para que o cidadão opine, faça a sua sugestão durante todo o processo. Então, esses são os 4 processos fundamentais que já estão abertos e vão se concluir lá na semana. Já falei disso, está bom, pode passar. Eu estou de olhos aqui mas estou vendo legal, viu. Esses são os temas fundamentais, clima, me ajudem agora, eu não vi
585 mais, pessoas, desenvolvimento, urbano, ecossistemas e finanças. Essa é a linha geral, tudo com a sustentabilidade, estas são as questões da estrutura temática, uma síntese da estrutura temática. Muito bem, isso aí é o momento que nós estamos vivendo já. Então nós temos 6 salas temáticas via site que você pode entrar e participar, aqui embaixo, se você olhar embaixo ali, não sei se dá..., tem o endereço do site que você
590 pode participar lá. Então aqueles temas todos que nós acabamos de falar, estão inclusos aí nessas salas temáticas, onde já tivemos até março 8.000 visitantes, 500 usuários registrados e 14.000 sessões de debates já realizadas através do site, hoje esse número está bem maior, porque nós já fizemos 2 reuniões internacionais lá em Brasília, o 1º stakeholder e tivemos agora em

março o 2º stakeholder em Brasília. Esse é o kick-off, o stakeholder foi o 1º que nós fizemos, essa foi a 2ª reunião, e aí veio gente de vários lugares, e ali foi se estabelecendo já as diretrizes da organização do Fórum. A nossa expectativa de participação é que a gente consiga envolver 40.000 participantes, 160 países representados, 100 seções, vários eventos culturais inclusive, e mais de 1.000 jornalistas credenciados do mundo todo. Então, é um grande evento, é um evento de peso, é um momento de reflexão, que nós queremos inclusive aproveitar que 2018 tem eleições presidenciais, para colocar a água na agenda política, compromisso dos futuros candidatos com o tema da
605 água, porque ele é central para o desenvolvimento. Isso eu quero falar, o legado. Isso é fundamental, porque nós estamos fazendo um grande esforço, estamos juntando muita gente de Brasília, lá do Governo do Distrito Federal, da ANA, dos Comitês de Bacia, das Secretarias Estaduais, muita energia de pessoas e recursos. E nós queremos que isso não seja mais um evento onde as
610 pessoas vão, façam os seus debates, saem de lá e voltam para casa e não mudou nada. Nós queremos discutir o legado, aquilo que fica para o futuro. E para isso, nós já estamos nos preparando com várias reuniões, e quando o Edinho esteve lá conosco, no mês passado, a gente sugeriu e ele acatou prontamente, de fazer aqui em Rio Preto uma reunião com o Comitê e hoje nós discutindo aqui com o pessoal do DAEE, com a Kátia e com o Germano, estamos tentando, viu Edinho, crescer essa
620 reunião, para ter uma reunião em Rio Preto, todos os comitês de bacia do Estado, os 21 comitês mais o Comitê Federal do Grande, a gente fazer uma grande plenária preparatória para o Fórum, aqui em Rio Preto e discutir essa questão do legado, o que fica após o Fórum, o que nós precisamos melhorar a nível do nosso sistema de água, o que é importante avançar, o que deu e o que não deu certo, se precisa mudar a lei, se não precisa mudar a lei, enfim a gente deixar para o país a hora que terminar o Fórum, um documento que nos
635 direcione, que nos aponte rumos mais efetivos e mais claros. Essa é a nossa expectativa, porque senão não vale a pena você investir todos os recursos que estão sendo investidos, gastar toda a energia que nós estamos gastando, se a gente não se aproveitar desse momento. Para colocar a água como um elemento central na agenda política e nos deixar um legado definitivo para o desenvolvimento desses recursos a preservação dos nossos rios. Isso é o que eu gostaria de trazer para vocês aqui, de comprometê-los, de envolvê-los nesse processo, que vocês comecem a pensar nas suas organizações civis, nas empresas, nos usuários, nos comitês de bacia, nas prefeituras, de que forma que nós podemos estar participando, atuando, nos envolvendo na
640 organização e no debate desse Fórum, e trazer, como eu



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA TURVO / GRANDE

Av. Otávio Pinto César nº 1400 - Cidade Nova - São José do Rio Preto / SP - CEP 15085-360

Fone / Fax: (17) 3226-5302 / 3227-2108 - Email : comitetg@gmail.com

Visite nosso site: www.comitetg.sp.gov.br

ATA COMPLETA DA 60ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH-TG REALIZADA EM 30/06/2017

disse, mais uma vez, e levar o tema da água para dentro da agenda política. Se a gente conseguir fazer isso, nós podemos considerar que o nosso Fórum vai ser um grande sucesso. O Brasil está preparado, vai ser muito legal e nós gostaríamos muito de recebê-los lá em Brasília para fazer esse debate. Vamos fazê-lo aqui, com mais gente mas também é importante que um grupo grande de pessoas se prepare para ir para esse encontro, como é um Fórum Mundial, vai ter tradução simultânea, então a participação de todos é possível e é fundamental. Muito obrigado pela atenção, não poderia faltar aqui ao convite do nosso Prefeito e dizer que aguardamos com muita expectativa que o nosso Comitê do Turvo Grande continue evoluindo, crescendo, com a participação de todos vocês, obrigado!” Sr. Presidente: “Muito obrigado Horácio, muito obrigado, eu queria deliberar aqui que a Cecília, a Secretária, juntamente com a Kátia..., é o endereço, estamos vendo lá...” Horácio: “O site, quem quiser participar e entrar nas mesas de debates, essa apresentação está disponível, quem quiser copiar, fique à vontade no Comitê.” Sr. Presidente: “Está muito bem, nós agradecemos, então vamos..., se vocês concordarem, poderíamos deixar, ficar a Cecília como Secretária aqui do Comitê, a Kátia como Secretária do Meio Ambiente aqui de Rio Preto e o Germano que é o Vice Presidente (CBH-TG) e também Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Grande, para que entrem em contato com o Fórum Paulista de Comitês, que nós temos o nosso Fórum Paulista de Comitês, que é presidido pelo Prefeito de Marília, porque a proposta é essa, uma reunião de todos os comitês aqui como uma preliminar, não sei como se chamaria isso, um preliminar, uma preparatória do Fórum Mundial de Água, que será na sua 8ª edição, do dia 18 ao dia 23 de março. O que vocês acham disso para que esta comissão possa discutir, certo Germano, você como Presidente, como Vice, a Kátia e a Cecília tudo bem? Alguém tem uma outra proposta para complementar? Pois não, pois não!” Horácio: “Se a gente conseguisse hoje no dia, até pré-agendei lá a agenda do Vicente, o nosso Presidente, para os dia 21 e 22 de setembro, não foi isso? 21 e 22 de setembro, se a gente conseguir fazer isso, nós estamos em julho praticamente, acabou junho, então julho, agosto, quase 3 meses para organizar esse encontro aqui.” Sr. Presidente: “Você acha necessário 2 dias ou um dia só..., aí então fica a cargo, já é um detalhe, então já tem essa proposta, vocês registrem aí essa sugestão de data que a disponibilidade que o Presidente Vicente, da ANA, Agência Nacional de Águas, teria juntamente com o Horácio para estarem aqui. E aí a formatação, quem viria, quem seriam os palestrantes, qual seria o formato desta reunião, está certo? Então, é claro que nós já temos uma organização, acho que é uma das

710 instituições bem organizadas no Estado, são os nossos comitês. Então eu quero deixar o Horácio à vontade, se quiser permanecer, é uma honra tê-lo aqui conosco, mas fica aqui, fica você à vontade para se retirar quando quiser mas temos o prazer de tê-lo aqui conosco. Nós vamos passar agora à deliberação das matérias que estão na Ordem do Dia. Há um pedido de inversão de pauta do 4º item para ser o 1º a ser discutido, debatido e votado. **4.0 DELIBERAÇÕES:** Trata-se da **Deliberação CBH-TG Nº 274/2017, de 30/06/2017, que “Aprova o Relatório de Situação dos Recursos Hídricos de 2017, Ano Base 2016.”** Nós temos a palavra do André Navarro, que vai fazer uma exposição, você quer falar um pouco antes Cecília? Alguma observação?” Maria Cecília: “É só para lembrar que o André é o Coordenador do Grupo Técnico do Relatório de Situação e ele vai explicar, é bem breve a apresentação dele, antes que a gente passe para a deliberação.” Sr. Presidente: “Depois do André eu vou passar a palavra para o Germano, que é o Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Grande também. Já está inscrito para usar da palavra, então agora com vocês o André Navarro.” André Luiz Sanches Navarro, Coordenador do Grupo Técnico de Elaboração do Relatório de Situação, com a palavra: “Boa tarde a todos, gostaria de cumprimentar a Mesa Diretora do Comitê, também todos os membros aqui presentes, titulares e suplentes, eu vou apresentar aqui então o Relatório de Situação elaborado pelo Grupo Técnico de Elaboração do Relatório de Situação, agora em 2017, é um documento extenso, são cerca de 60 páginas, então a gente vai focar mais nas orientações para gestão, porque os indicadores estão lá no documento, enfim, vocês já estavam com esse documento à disposição, e têm também agora a possibilidade de lerem depois de aprovado, para quem ainda não viu, então como a gente tem uma renovação importante de plenário, ocorrida no começo do ano, acho que é importante a gente explicar um pouco o que é esse Relatório. Então, esse relatório tem que ser elaborado em razão de uma disposição da Política Estadual de Recursos Hídricos. Esse relatório é considerado pela própria Política um instrumento de avaliação da eficácia do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica e ele é uma ferramenta importante na priorização de investimentos e ações de gestão, justamente por fazer uma fotografia da Bacia, no período que ele avalia, nesse caso a gente está avaliando os dados oficiais de 2016. O processo de elaboração desse ano envolveu..., mudou um pouco os prazos que eram geralmente assim utilizados no Estado, que essa Lei nº 16.337/2016 alterou o prazo para elaboração pelos comitês, do final do ano que era 30/12, para 30/06 justamente para que os dados não fiquem tão desatualizados na época da aprovação. Então, esse ano,



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA TURVO / GRANDE

Av. Otávio Pinto César nº 1400 - Cidade Nova - São José do Rio Preto / SP - CEP 15085-360

Fone / Fax: (17) 3226-5302 / 3227-2108 - Email : comitetg@gmail.com

Visite nosso site: www.comitetg.sp.gov.br

ATA COMPLETA DA 60ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH-TG REALIZADA EM 30/06/2017

765 é a 1ª vez que a gente está aprovando o Relatório de
Situação em junho. A gente teve 2 reuniões realizadas
pelo Grupo de Trabalho e depois o material elaborado e
aprovado pelo Grupo, passou pela aprovação da Câmara
Técnica de Planejamento e foi disponibilizado a vocês
junto do material. Em relação à metodologia do
770 Relatório, ele utiliza uma metodologia denominada
FPEIR, em que ela considera vários indicadores de
Força Motriz, Pressão, Estado, Impacto e Resposta.
Então, de uma maneira geral a interação entre os valores
desses indicadores nos dão um panorama da situação
775 dos recursos hídricos na Bacia. Apenas um exemplo
aqui, então esse..., qual é a estrutura desses indicadores,
então a gente tem um banco de indicadores para a
gestão de recursos hídricos no Estado de São Paulo, que
é elaborado pela Diretoria de Recursos Hídricos, da
780 Secretaria de Saneamento. Então a estrutura é essa, de
variável, por exemplo a demanda de água, ela tem
vários indicadores e esses indicadores estão divididos
em parâmetros. A gente tem basicamente nesse banco
cerca de 80 parâmetros. Então a estrutura do Relatório
785 para quem for..., quem já viu, enfim, a minuta, está
dividida então em introdução, caracterização da nossa
UGRHI, um quadro-síntese da situação onde são
trabalhados alguns temas aí, essa estrutura, é bom
lembrar que ela é colocada, é disposta pelo próprio
790 Conselho de Recursos Hídricos do Estado. Então, além
do quadro-síntese, que avalia esses temas ali colocados,
considerações finais onde a gente faz geralmente um
apanhado geral das orientações para gestão que são
traçadas a partir das análises. Anexos, também
795 terminologia técnica, glossário e a equipe técnica do
Grupo. Então na caracterização da UGRHI, geralmente
a gente apresenta alguns mapas, aqui um mapa dos
principais rios da bacia hidrográfica, também aqui a
gente pode ver as 12 sub-bacias que compõem a
800 UGRHI-15, a gente também ali no Relatório a divisão
territorial dos municípios que compõem a UGRHI,
então hoje a gente tem 64 municípios com sede dentro
da área de drenagem da Bacia do Turvo Grande e num
conjunto de 74 que têm território na Bacia. Então a
805 gente tem uma divisão de municípios que estão
parcialmente inseridos e outros integralmente inseridos.
A gente tem um quadro também que é apresentado no
Relatório, que traz um panorama geral dos indicadores
da Bacia, então traz por exemplo, a população total da
810 Bacia em 2016, a divisão entre população urbana e
rural, a área, os principais rios, aquíferos, enfim só para
a gente ter uma idéia geral do que compõe a Bacia e
também algumas informações sobre disponibilidade,
então vazão média, vazão mínima, a vazão de 95% de
815 tempo de permanência, as principais atividades
econômicas, então isso está tudo para consulta no
Relatório nessa parte. Então, o coração do Relatório,

vamos dizer assim, que é a análise dos indicadores, que
nessa versão a gente classifica como uma versão
820 simplificada do Relatório, que há anos que a gente
avalia todos os indicadores, e há anos que a
Coordenadoria dos Recursos Hídricos solicita que se
avaliar só os indicadores básicos. Esse ano a gente
avaliou os básicos. Então, nessa parte do Relatório a
825 gente analisa alguns indicadores e compila os principais
dados desses 5 temas: disponibilidade e demanda dos
recursos hídricos, saneamento básico, qualidade das
águas, drenagem e processos erosivos, e a atuação do
colegiado no ano base a que se refere a elaboração do
830 Relatório. Existe um setor aí nesses quadros-sínteses
que é a síntese da situação, então é um espaço onde são
mostrados os dados principais, dados de cada uso de
água que existe na Bacia, entre outras informações
específicas, e após essa análise são feitas orientações
835 para gestão, essa idéia de contribuir com as melhorias,
por exemplo, das ações e metas do Plano de Bacia.
Então eu vou passar aqui, porque eu acho que o mais
importante para vocês que são gestores, é verificar quais
foram as constatações e sugestões do Grupo de
840 Elaboração do Relatório de Situação, que também foi
apreciado pela CT-PLAGRHI, para a gestão de recursos
hídricos na Bacia. Foram os pontos mais importantes
levantados. Então, em relação ao tema
'disponibilidade', 'demanda' e 'monitoramento', uma
845 sugestão de aperfeiçoamento da apresentação de
informações sobre o uso da água, de maneira que a
gente possa distinguir variações que sejam relativas a
regularização de usos, então por exemplo, a
regularização de processos de outorga onde a gente tem
850 um volume outorgado que não está sendo utilizado e
numa regularização se diminui o volume que está nessa
outorga, de valores que são referentes a novos usos
consuntivos. Porque hoje a gente tem uma dificuldade,
em razão dos dados que são levantados pelo próprio
855 Estado, de saber, nas variações de ano a ano, o que é de
fato uma regularização, o que são de fato novos
volumes. Aqui para a gente ter uma idéia, são os mapas
das captações de água outorgadas na Bacia, e nesse
outro mapa aqui no canto, a gente tem as captações
860 divididas por tipo de uso: uso para abastecimento
público, indústrias, rural e soluções alternativas. Aqui a
gente vê a evolução dos indicadores, ali por exemplo
das vazões que são outorgadas para uso superficial e
subterrâneo, então aquela sugestão no começo, vem no
865 sentido de que essas variações a gente não consegue,
muitas vezes, explicar muito porque a gente não sabe
essa divisão do que é novo uso e do que é regularização.
Mas de qualquer maneira, é a melhor informação oficial
que a gente tem e serve para balizar o entendimento
870 sobre o uso da água na Bacia. Além disso, ainda nesse
tema, esse assunto foi até tema de uma moção que foi



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA TURVO / GRANDE

Av. Otávio Pinto César nº 1400 - Cidade Nova - São José do Rio Preto / SP - CEP 15085-360

Fone / Fax: (17) 3226-5302 / 3227-2108 - Email : comitetg@gmail.com

Visite nosso site: www.comitetg.sp.gov.br

ATA COMPLETA DA 60ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH-TG REALIZADA EM 30/06/2017

aprovada na 1ª reunião do Comitê desse ano, que incluía as reservas exploráveis do Aquífero Guarani no cálculo da disponibilidade hídrica aqui da nossa Bacia, e também de outras bacias onde ocorre o Aquífero Guarani, tentando tornar um pouco mais verdadeiras as informações dos parâmetros E07A e E07B. O que é essa ‘sopa de letrinhas’? Na verdade são essas tabelas que a gente demonstra ali no Relatório, que quando a gente faz uma relação da vazão outorgada com a disponibilidade, por exemplo, com vazão de permanência de 95%, a gente verifica alguns municípios que têm uma relação acima de 100%. Esse dado acaba..., como a gente tem que trabalhar com dados oficiais, isso acaba sendo um problema porque a disponibilidade do Aquífero Guarani não está colocada nessa conta, apenas os aquíferos livres. Então, esse dado acaba sendo irreal. Na verdade a criticidade é menor, se a gente considerar a disponibilidade do Aquífero Guarani nessa conta. Então a gente vinha apontando essa questão já há uns cinco no Grupo do Relatório, a Câmara Técnica de Águas Subterrâneas elaborou uma proposta que foi aprovada pelo Comitê como Moção, para incluir a disponibilidade subterrânea do Aquífero Guarani na nossa disponibilidade total para evitar esse tipo de dado inverossímil. Em relação a esse tema, uma sugestão também é a ampliação das redes de monitoramento quali-quantitativas e a integração de banco de dados já existentes, em órgãos, por exemplo, de vigilância sanitária, com os dados do DAEE, de qualidade de água também da CETESB, necessidade de aprofundar também o diagnóstico sobre as ocorrências de nitrato e outras substâncias poluentes como o cromo, presentes com potencial dano à saúde humana presentes na água subterrânea. Isso também, como a própria Cristiane comentou, já está sendo objeto de uma ação específica no Plano de Bacia, provavelmente um estudo pelo menos para a cidade de São José do Rio Preto já tem Termo de Referência elaborado e provavelmente, se eu não me engano, já vai estar com recursos esse ano. Porquê isso também? Se a gente pegar, por exemplo, o mapa de..., em que a gente vê os pontos da rede de monitoramento da CETESB, a gente tem 17 pontos de monitoramento sendo, se eu não me engano, 16 pontos no Aquífero Bauru e 1 no Guarani. Então, como a gente consegue administrar, entender e ter informações para gestão com essa rede pequena, então a gente precisa de esforços de integração para que essas informações sejam compartilhadas. Em relação ao saneamento básico, quais foram as sugestões do Grupo? Fomentar a diminuição da pressão sobre os aterros sanitários e outras instalações de destinação por meio do apoio à implantação e aperfeiçoamento da coleta seletiva de recicláveis na UGRHI, isso porquê, embora todos os nossos dados aí de resíduos sólidos estejam, na maioria

dos municípios, adequada, acima de 7 no índice de qualidade no envio aos aterros, a gente verificou no número, umas quedas de 10 para 9,5, de 9,5 para 8,4 e então isso demonstra que algum probleminha está acontecendo, não são problemas sérios, mas a gente tem alguns aterros importantes na região como por exemplo o de Meridiano, que já está chegando próximo do limite dele. Então a gente precisa começar a pensar em como, por meio da coleta seletiva e outras ações, a gente consegue diminuir a pressão sobre os aterros para a gente pensar numa vida útil que possa atender às demandas da Bacia. Promover também ações estruturais e não estruturais voltadas a aumentar a eficiência dos sistemas de tratamento de esgotos sanitários nos municípios em que a eficiência tem apresentado queda contínua, então o acompanhamento dos resultados dos índices aqui do Comitê, como o Guilherme comentou que vai ser um trabalho feito na Câmara de Saneamento, a gente tem visto, por exemplo, entre 2012 e 2016, alguns municípios com uma queda muito grande na eficiência de tratamento. A gente pode até discutir se é uma vazão grande ou uma vazão pequena mas a importância disso é local. Os cursos d’água que estão recebendo esses defluentes com menor eficiência de tratamento, com certeza estão tendo algum impacto. De qualquer maneira é importante levantar essa questão, porque muitos dos municípios até, de pequeno porte, são lagoas e essa questão está muito relacionada à manutenção dessas lagoas, então até ações de capacitação mesmo poderiam ajudar na mudança dessa questão. Ainda em relação ao saneamento básico, uma sugestão é a articulação da articulação de órgãos municipais e também concessionárias de serviços de saneamento básico, visando a geração de informações sobre o sistema de saneamento, a gente tem muitos municípios que não colocam informações no Sistema Nacional de Informações de Saneamento, então pelos dados oficiais que a Secretaria envia para os comitês, muitos parâmetros lá estão com zero ou sem dados, enfim. Também a realização de ações integradas voltadas a promover o uso da água, principalmente perdas hídricas, o Guilherme comentou que isso também vai ser um tema importante na Câmara de Saneamento, que a gente tem alguns municípios com bastante perda hídrica ainda na Bacia, e redução de vazamento de esgoto sanitário no sistema de afastamento, porque muitos problemas de contaminação por nitrato, principalmente em área urbana, vem dessa problemática. Aqui só para a gente ilustrar uma tabela também que a gente tem ali no Relatório, alguns municípios que têm o índice de perdas acima de 25%. Então a gente tem alguns municípios com uma utilização grande e isso poderia, num trabalho na redução de perdas hídricas, poderia auxiliar na



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA TURVO / GRANDE

Av. Otávio Pinto César nº 1400 - Cidade Nova - São José do Rio Preto / SP - CEP 15085-360

Fone / Fax: (17) 3226-5302 / 3227-2108 - Email : comitetg@gmail.com

Visite nosso site: www.comitetg.sp.gov.br

ATA COMPLETA DA 60ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH-TG REALIZADA EM 30/06/2017

- 980 diminuição da pressão sobre o uso dos recursos hídricos, principalmente subterrâneos em algumas cidades dessas. Outro tema colocado nessa seção de orientações para gestão, ao final das considerações gerais, é o uso e ocupação do solo. Então uma questão
- 985 muito importante é o fomento às ações de conservação do solo agrícola e também de restauração florestal, em áreas consideradas prioritárias. Hoje a gente não tem um estudo para definir isso, mas seria bem importante que tivesse. Como forma de prevenir, porque se a gente tiver
- 990 noção das áreas prioritárias, já tem alguma idéia se a gente for pensar, por exemplo, esse é um mapa do inventário de 2010 do Instituto Florestal, a gente vê o quanto a gente tem fragmentação na nossa cobertura vegetal. Se a gente ‘casar’ isso com uma imagem, por
- 995 exemplo, da suscetibilidade à erosão desses solos, a gente vai ver que pelo menos 70% da Bacia está classificada como ‘muito alta’ ou ‘alta suscetibilidade’, por isso que a gente tem tanto problema de erosão aqui. Então, a gente precisa conhecer quais são as áreas
- 1000 prioritárias para essa conservação, para que ações mais específicas sejam tomadas. Essa criticidade também está demonstrada num estudo que foi feito pelo IPT – Instituto de Pesquisas Tecnológicas, que colocou a nossa UGRHI como a UGRHI que..., em 2012, com
- 1005 mais processos erosivos em áreas urbanas. Na área rural, a gente está na 16ª posição de 22 UGRHI^s. Isso tem uma relação muito estreita com a consideração da água nos processos de planejamento urbano dos municípios, porque as erosões urbanas estão muito
- 1010 relacionadas com a drenagem, nas estruturas e dispositivos de drenagem urbanas dos municípios, então é preciso empreender ações junto às administrações municipais voltadas à inclusão da conservação dos recursos hídricos com um critério prioritário balizador no planejamento e desenvolvimento urbano. Nos planos
- 1015 diretores, também nas leis de zoneamento e parcelamento do solo, tentando prevenir a degradação dos recursos hídricos, tanto em quantidade quanto em qualidade, principalmente pelo assoreamento. Uma outra sugestão é criar espaços para discussão de
- 1020 questões hídricas envolvendo municípios vizinhos, essa foi uma discussão interessante que apareceu na última reunião do Grupo, e essa sugestão vem centrada já numa ação que está prevista no Plano de Bacias, para a criação de um grupo para discutir planejamento territorial nos municípios aqui. Além disso, a gente
- 1025 tem..., porque isso é importante, porque embora a União e o Estado tenham o domínio da água, a água é produto do que acontece no território, nas bacias, então esses instrumentos de gestão do território que são do município, que é o Plano Diretor, zoneamento e parcelamento, têm que considerar a água para a gente conseguir avançar nessa questão. Então, algumas
- 1035 questões como a eficiência das lagoas, as perdas na distribuição, planejamento urbano e a própria elaboração de projetos aqui para o Comitê, têm que ser consideradas no dimensionamento de ações de educação ambiental, porque através de capacitação sobre esses temas, capacitação técnica sobre elaboração de projetos,
- 1040 a gente vai conseguir também projetos que venham atender os problemas maiores que o próprio Relatório vem demonstrando para a gente. Acho que eu vou encerrando por aqui, apenas passando que a gente precisa que as pessoas entendam o que é UGRHI, o que é TG, CBH-TG, Plano de Bacia, para que valorizem também e participem dessa gestão, então a elaboração de material didático sobre a UGRHI também é muito importante nesse ponto, então foi colocada como uma sugestão do Grupo. Outras questões que estão no
- 1050 Relatório, depois se vocês quiserem ver com mais detalhes, são algumas sugestões para melhoria da atuação do próprio Colegiado, como melhorar a presença dos membros nas reuniões, incentivar a indicação de técnicos de carreira nas administrações municipais, aqui nas câmaras técnicas, e também criar grupos técnicos específicos para o atendimento desses maiores problemas que foram colocados aqui. Por fim, só explicar um pouco o que é esse Programa de Investimentos que está em um dos anexos do nosso
- 1055 Relatório. Esse programa de investimentos é um plano de ação a ser desenvolvido entre 2016 e 2027 pelo Comitê, então ele prevê a aplicação de recursos financeiros em todo esse período, o período de 2016/2019 já foi aprovado no Relatório I, que foi aprovado no começo do ano, e o Relatório II, que trata desses outros períodos até 2027, vai ser aprovado agora no final do ano. E o que que é importante? O que está colocado como metas e também ações, é o que pode ser financiado hoje, segundo as novas regras do Conselho Estadual de Recursos Hídricos, é o que pode ser financiado com recursos do FEHIDRO. Em razão até de algum descompasso no entendimento dessas ações, no conhecimento, que a gente acaba ficando sem projetos que atendam o Programa. Então é só uma tabela que está lá no Anexo, sugiro que vocês possam conhecê-la com mais detalhes depois, esse é de um dos PDC^s só, base técnica de recursos hídricos, que é o PDC-1, então o que essas tabelas trazem para o Programa de Investimentos, traz um Sub-PDC, que é um tema dentro desse PDC específico, aí existem as ações, que estão com os recursos que vão ser aplicados naquela coluna de investimentos, e tem também uma divisão sobre prioridades. Então, a distribuição de recursos nos próximos anos até 2027, vai estar muito ligada a isso.
- 1080 Então por isso que é importante que vocês também participem, os membros participem do processo de elaboração desse Programa de Investimentos. No mais,



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA TURVO / GRANDE

Av. Otávio Pinto César nº 1400 - Cidade Nova - São José do Rio Preto / SP - CEP 15085-360

Fone / Fax: (17) 3226-5302 / 3227-2108 - Email : comitetg@gmail.com

Visite nosso site: www.comitetg.sp.gov.br

ATA COMPLETA DA 60ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH-TG REALIZADA EM 30/06/2017

- eu agradeço a atenção de todos, fico à disposição para alguma dúvida, algum comentário, obrigado.” Sr. Presidente: “Obrigado, André, obrigado. Ainda em discussão esse primeiro item, para que nós possamos deliberar, que nós estamos discutindo o Relatório de Situação, que é o item..., que é o número 274, que aprova o Relatório de Situação dos Recursos Hídricos, que é um documento obrigatório para todos os comitês. Eu vou passar a palavra para o Germano, que é o Vice-Presidente aqui do nosso Comitê da Bacia Turvo Grande e que é também Presidente do Comitê Hidrográfico do Rio Grande. Tem a palavra o Germano.” Germano Hernandes Filho, Vice-Presidente do CBH-TG: “Boa tarde a todas e a todos, a minha observação é muito rápida, é a gente entender a finalidade desse documento. A gente tem, como qualquer prefeitura, qualquer empresa, a gente tem um plano de atuação. As empresas têm um plano estratégico, as prefeituras têm um plano plurianual, onde a gente enxerga um determinado período e o que nós vamos fazer nele. O Comitê também tem o seu Plano de Bacia e a gente pretende a cada 4 anos estar reestudando esse Plano de Bacia, com as atividades que a gente quer implementar dentro do Comitê, baseado no quê, baseado no Relatório de Situação, que são fotos que a gente tira da Bacia anualmente para a que a gente possa enxergar quais são os problemas que nós temos na Bacia, e qual está sendo a eficiência das nossas ações em cima do Plano, que são a cada 4 anos. Então seria bastante interessante que todos vocês, todos nós como gestores, lêssemos esse Relatório para poder enxergar lá e aqui ele dá os passos, ele faz uma síntese da situação e mais do que isso, ele orienta a gestão. Então, o que eu peço, principalmente aos técnicos, aos técnicos das prefeituras, que leiam o documento e enxerguem lá principalmente a orientação para a gestão. Tem municípios aqui que do ponto de vista do saneamento, do ponto de vista da água, do ponto de vista dos resíduos, têm problemas. Significa que o Comitê vai enxergar isso como solicitação para as verbas, porque se for fora disso e gente está vendo que o município tem um problema, o Comitê não vai liberar. Porque a gestão tem que ser em cima de um propósito, esse propósito é em cima de um Relatório que atende o Plano. Então por favor senhores técnicos, principalmente das prefeituras, aqueles que querem os seus recursos, nós precisamos fazer gestão sobre a Bacia, nós precisamos ajudar a Bacia, os municípios, a resolver os seus problemas, e os problemas estão detectados aqui, então leiam o Relatório, vejam os seus problemas e solicitem recursos para isso. É só isso, obrigado!” **4.1 Deliberação CBH-TG N° 274/2017, de 30/06/2017 – “Aprova o Relatório de Situação dos Recursos Hídricos 2017 da UGRHI-15 – Ano Base 2016”** Sr. Presidente: “Obrigado Germano, é o nosso Vice-Presidente, em resumo então agora eu quero colocar em discussão, como foi dito aqui, explicitado o teor do Relatório pelo André e sintetizado pelo Germano esse Relatório, a nossa deliberação passa por uma espécie de um decreto nosso que estabelece alguns considerandos, que aprova essa Deliberação, “Aprova o Relatório de Situação dos Recursos Hídricos 2017, aí faz os ‘considerandos’, e o 3º ‘considerando’ que eu acho que é básico, diz o seguinte: “*Considerando que o Relatório de Situação é uma ferramenta indispensável para o melhor gerenciamento dos recursos hídricos na UGRHI-15,*” aí delibera-se, fica aprovado o Relatório de Situação dos Recursos Hídricos. Portanto, isso é nada mais do que um plano, o nosso Plano de Trabalho que nós vamos procurar executar desse ano ou do Biênio? Do Biênio, então eu queria agora colocar em discussão aquilo que foi aqui relatado de forma minuciosa pelo André e pelo Germano, em complemento. Quem achar que tem alguma discussão, se manifeste. Não havendo quem queira discutir, encerrada a discussão. Em votação a **Deliberação CBH-TG N° 274/2017, de 30/06/2017 – “Aprova o Relatório de Situação dos Recursos Hídricos 2017 da UGRHI-15 – Ano Base 2016”**, aqueles que estiverem de acordo, permaneçam como se encontram, **aprovada a Deliberação**. Vamos passar para o 2º item, o 2º item da nossa pauta trata-se da Deliberação: **4.2 Deliberação “Ad Referendum” CBH-TG N° 273/2017, de 26/04/2017 – “Dispõe sobre abertura de prazos para apresentação e análise de solicitações de saldo remanescente de recursos junto ao FEHIDRO, Exercício 2017;**” “Eu acho que isso é uma deliberação muito singela porque nós vamos abrir prazo porque tem um saldo ainda, mas está escrito aqui para falar, Débora, você vai falar? A Débora está inscrita aqui para falar, a Débora. “Claro, está inscrita para falar, está certo, dentro daquela capacidade de síntese que você tem, para que nós possamos deliberar e passar para o 3º item.”” Débora Riva Tavanti Morelli, Coordenadora da CT-PLAGRHI: “Espero não te decepcionar. Sobre essa deliberação, nós tivemos uma 1ª reunião da Câmara de Planejamento, baseada na deliberação que nós aprovamos no final do ano passado, na última plenária, a Câmara de Planejamento começou a trabalhar sobre a análise dos projetos protocolados. Quando nós terminamos a 1ª análise, e já tínhamos uma prévia de quais seriam os habilitados e os inabilitados, e tendo em vista que haveria um saldo remanescente, e a CT-PLGRHI fez a proposta à Secretaria Executiva e à Diretoria do Comitê para que abrisse novamente o prazo para deliberar, para contemplar mais empreendimentos e tentar atender com esse recurso restante. Então essa Deliberação, Sr. Presidente, foi passada, o prazo era de 16/05 a 26/05, por isso que ela é “Ad Referendum”, que



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA TURVO / GRANDE

Av. Otávio Pinto César nº 1400 - Cidade Nova - São José do Rio Preto / SP - CEP 15085-360

Fone / Fax: (17) 3226-5302 / 3227-2108 - Email : comitetg@gmail.com

Visite nosso site: www.comitetg.sp.gov.br

ATA COMPLETA DA 60ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH-TG REALIZADA EM 30/06/2017

- a Diretoria decidiu sobre esses prazos e essas datas, para que pudesse trazer para a plenária de hoje já o resultado da análise da Câmara Técnica.” Sr. Presidente: “Bom, se está em entendimento geral, trata-se de abertura de prazo. Alguém mais queira discutir? Não havendo quem queira discutir, está encerrada a discussão. Em votação a Deliberação nº 273/2017, quem estiver de acordo permaneça como se encontra, **aprovada**. Vamos passar agora ao 3º item, **4.3 Deliberação CBH-TG Nº 275/2017, de 30/06/2017 – “Indica prioridades de investimentos do FEHIDRO/2017 e dá outras providências”**. Então vamos aqui tornar..., vamos procurar aqui na minha página, é uma das últimas aqui, o que é importante são aqui é a relação, acho que é o Anexo I, todos estão de posse do Anexo? Tem os ‘considerandos’, então dos últimos ‘considerandos’, que é a habilitação para obtenção dos recursos do FEHIDRO e as condições gerais, “deve obedecer ao Manual de Procedimentos Operacionais do FEHIDRO em vigência”, Delibera: *Artigo 1º - ‘Os recursos do FEHIDRO/2017 para o CBH-TG serão distribuídos conforme o Anexo V – Ações do Programa de Investimentos para 2017 (Relatório I) da Deliberação CBH-TG nº 267/2017- ‘Critérios de pontuação e hierarquização das solicitações de Recursos Financeiros – FEHIDRO 2017.’ Artigo 2º - As solicitações ficam priorizadas para o recebimento de recursos do FEHIDRO, obedecidas as exigências constantes na Deliberação CBH-TG nº 267/2017 e do Manual de Procedimentos Operacionais, conforme Anexo I.* Então, quais são aqui, empreendimento e o local, o primeiro “Plano Diretor de Controle de Erosão Rural do Município de Mirassol, portanto Prefeitura de Mirassol, o valor é da ordem de R\$ 149.000,00, o total. R\$ 142.000,00 do FEHIDRO e R\$ 7.000,00 da prefeitura, dá um total de R\$ 149.000,00. Eu vou ler todos porque já devidamente aprovado pela equipe técnica. O segundo é o Município de Monte Alto, “Elaboração de estudos e projetos de microdrenagem do Município de Monte Alto”, o valor total disponibilizado pelo FEHIDRO é da ordem de R\$ 224.000,00 e a contrapartida do município R\$ 56.000,00, total R\$ 280.000,00; terceiro, Município de Catanduva, “Galerias de águas pluviais no Parque Residencial Flamingo”, total R\$ 279.954,60, valor FEHIDRO R\$ 265.000,00 e contrapartida R\$ 13.000,00. O outro município é “Construção de galerias de águas pluviais – Sub bacia ‘B’ trecho 10 a 18, Município de Orindiuva, total valores do FEHIDRO R\$ 236.222,06 e contrapartida R\$ 59.000,00. Depois o Município de Santa Clara D’Oeste, “Obra de prevenção e contenção da erosão do solo e assoreamento dos corpos d’água – Córrego do Contra – trecho ‘C’, valor R\$ 208.000,00 FEHIDRO, contrapartida R\$ 6.000,00. O outro item é
- 1250 para a CETESB, Companhia Ambiental do Estado de São Paulo, “Geologia e hidrogeoquímica da ocorrência do cromo hexavalente no Sistema Aquífero Bauru em São José do Rio Preto – BH – Turvo Grande”, esta é uma questão que mais ou menos beneficia toda a Bacia, portanto esse é um recurso destinado à CETESB, consegue dar uma explicação para isso, Germano, alguém tem uma explicação sobre isso, pode ser, Débora, sobre esse item, você ouviu? Explicar esse item aqui que é para a CETESB, da ordem de R\$ 400.000,00, você podia explicar esse item? Quem pode explicar?”
- 1255 Cristiane Guiroto: “Eu queria esclarecer, essa foi uma demanda da Câmara Técnica de Águas Subterrâneas, a gente o ano passado inteiro, só uma coincidência esse ano a gente ter o Presidente do Comitê como Prefeito de Rio Preto, isso ocorrer esse ano. Porque esse projeto, apesar de ser no Município de Rio Preto, os resultados dele vão ter abrangência para toda a Bacia e talvez para fora da Bacia, porque ele vai elaborar um modelo de construção, um modelo de execução de poços tubulares que minimize a possibilidade de ocorrência de cromo nesses poços.” Sr. Presidente: “Alguém precisa de alguma outra explicação, porque eu estou dizendo isso porque como eu sou Presidente e Prefeito de Rio Preto ao mesmo tempo, eu não quero que pare nenhuma dúvida quanto à prioridade da matéria e aplicação dos recursos via CETESB, mas que tem o objetivo de beneficiar a todos, conforme ficou exposto. Alguém quer complementar? Vamos passar para o outro item, Severínia, “Plano Diretor de combate à erosão rural do Município de Severínia”, valor FEHIDRO R\$ 87.000,00, total R\$ 89.000,00. Depois o Município de Taiacu, “Obra de limpeza e remoção do lado da lagoa anaeróbia e da facultativa da E.T.E.”, são esses, o Anexo I, então em discussão a relação dos empreendimentos indicados ao FEHIDRO no Exercício de 2017.”
- 1260 Débora Riva pede a palavra: “Presidente, só um minuto. Enquanto Coordenadora da Câmara de Planejamento eu queria fazer algumas observações, que esse trabalho foi realizado pela Câmara ao longo das 4 reuniões, e essa Câmara, como o próprio nome diz, ela é técnica, técnicos dos municípios, técnicos dos órgãos estaduais e da Sociedade civil que se desdobraram ao longo dessas reuniões para finalizar essa análise e a hierarquização dos empreendimentos. Nós tivemos na 1ª chamada 14 empreendimentos protocolados, desses 14 empreendimentos nós tivemos 6 habilitados e 8 inabilitados na 1ª chamada, por isso nós definimos um novo prazo para a entrada de novos pleitos, foi aí então que entraram 3 empreendimentos, dos quais 2 foram habilitados e 1 foi inabilitado, que é o que compreende as 2 listagens apresentadas na Deliberação. O que eu quero ressaltar aqui, que é uma preocupação da Câmara, é quanto à qualidade dos projetos apresentados, claro



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA TURVO / GRANDE

Av. Otávio Pinto César nº 1400 - Cidade Nova - São José do Rio Preto / SP - CEP 15085-360

Fone / Fax: (17) 3226-5302 / 3227-2108 - Email : comitetg@gmail.com

Visite nosso site: www.comitetg.sp.gov.br

ATA COMPLETA DA 60ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH-TG REALIZADA EM 30/06/2017

- 1305 que a gente tem os extremos, nós tivemos bons projetos apresentados pelos tomadores e analisados na Câmara, mas nós tivemos projetos que não atendem ao Anexo V da Deliberação 267, de critérios, então quer dizer, não atende ao que está previsto em nosso planejamento, o Plano de Bacia. Nós tivemos empreendimentos
- 1310 protocolados por tomadores que estão impedidos de tomar recursos nesse Comitê porque têm empreendimentos em atraso, com pendências física ou financeira junto ao FEHIDRO, nós tivemos empreendimentos, pleitos, protocolados faltando a assinatura do representante legal, faltando a assinatura do técnico, então o que preocupa a Câmara é a qualidade dos projetos que vêm chegando, porque a gente às vezes tem sido tachado aí fora, junto aos prefeitos, junto até a outros comitês, que a Câmara está sendo muito rigorosa durante a análise. A minha justificativa é que a gente tem alguns instrumentos de planejamento e orientativos de análise, que é o Plano Estadual, que é o nosso Plano de Bacia que agora está em revisão, que é o Manual de Procedimentos Operacionais do FEHIDRO e a nossa deliberação aprovada aqui por esse plenário lá atrás, que dita as regras do que a gente tem que fazer agora. Então, não é nem a representante da Câmara Técnica, a Coordenadora, não é nenhum dos membros lá que está sendo chato e dispensando projeto, a gente está trabalhando em cima daquele Relatório de Situação. Em cima do que é crítico e do que é problema para a Bacia. Agora a gente está pensando, dentro da Câmara, como suprir essa carência que vem vindo dos projetos para a
- 1335 Câmara Técnica, porque a gente não gostaria de reprovar por faltar assinatura ou por faltar área de drenagem, então, tanto a parte técnica quanto a parte administrativa, que a gente precisa que venha para a Câmara para aprovação com um mínimo de qualidade, lógico que tem a 1ª, a 2ª opção de complementar documentos, mas mesmo assim, diante dessas 2 possibilidades, não chega a complementação para a Câmara. Eu queria só, Márcia, daquela apresentação que eu tinha montado, que coloque só o último slide, que é um balanço em cima da nossa deliberação de critério, o Anexo V, que são as ações previstas no Plano de Bacia para serem investidos através dos recursos desse ano. E lá em dezembro, quando a gente aprovou, a gente se comprometeu em investir nessas ações, então R\$ 400.000,00 para a ação 1, 2 e tal. Então isso aí foi encaminhado para vocês, vocês têm conhecimento disso porque foi aprovado em plenário. Então no momento que eu tenho que montar projeto, organizar projeto para dar entrada no Comitê, eu tenho que atentar para isso.
- 1355 Está aí a orientação de planejamento para o meu município dentro do que está previsto no Plano de Bacia. O que está em 'amarelo', que está gritante aí para a gente, é o que a gente não conseguiu atingir a nossa meta. Então nós fizemos uma previsão de investimentos de R\$ 2.784.000,00 e nós conseguimos investir um milhão, quinhentos e pouco. Então, na linha azul está o nosso saldo remanescente, que é R\$ 1.072.000,00, que infelizmente não dá para atender os projetos inabilitados por falta de qualidade técnica para levar para a frente.
- 1360 Porque se a gente encaminha esses projetos para o FEHIDRO faltando documentos técnicos ou administrativos, vai bater lá e volta o recurso, esse recurso fica preso e não pode ser investido, e acaba devolvido daqui a um ano ou dois para o Comitê e isso é prejuízo para a gente. Está aí então a justificativa da Câmara para a inabilitação desses projetos e para sobra do recurso, eu gostaria muito de contar com o esforço de todos vocês, senhores prefeitos, tomadores e técnicos dos municípios, a Câmara está até à disposição para esclarecimento de dúvidas, quando, no momento de montagem de projeto, o que eu posso fazer, o que eu posso seguir de planejamento dentro do meu município, de acordo com o Plano. A gente se coloca à disposição, acredito que a Secretaria Executiva também para orientá-los no que for preciso, mas deixo aí para vocês a preocupação da Câmara, que a gente não conseguiu atender o que estava previsto no nosso programa de investimento para esse ano. Obrigada.” Sr. Presidente: “Apenas para reforçar isso que a Débora acaba de dizer, nós estamos com um saldo, não conseguimos gastar o recurso. Essa é uma das grandes questões do país, o Brasil. Falta de projeto bem feito. Às vezes, recursos há. Então, nós somos prefeitos, prefeito é o clínico geral, ele precisa da sua assessoria técnica na prefeitura, e que mantenha o contato aqui com o DAEE e com as nossas câmaras técnicas, para que no próximo ano, porque nesse ano você vê, nós não vamos utilizar mais de um milhão de reais, e o histórico é que nós não temos gasto os recursos disponíveis, que são muito pequenos, eu diria, são pequenos mas que nós não temos conseguido aplicá-los. Acho que nós temos que fazer um grande esforço, esse é o nosso grande objetivo, para que no próximo ano realmente a gente aplique, a gente utilize todos os recursos disponíveis para o nosso Comitê.
- 1400 Então, para tanto eu quero dizer para você, Cecília e para nós da Comissão Executiva, que vamos fazer um curso, vamos programar um curso para os técnicos das prefeituras, então os senhores prefeitos, os senhores gestores, prefeitas, e atores aqui no nosso Comitê, então vamos ficar ligados, antenados, para que nós possamos realmente nos aperfeiçoarmos nesta área e tenhamos projetos aprovados em benefício do nosso Comitê, da nossa Bacia e dos nossos municípios, que é o que importa em última análise a qualidade de vida, tendo em vista esse programa de desenvolvimento sustentável em respeito aos nossos recursos hídricos. Então gostaria de



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA TURVO / GRANDE

Av. Otávio Pinto César nº 1400 - Cidade Nova - São José do Rio Preto / SP - CEP 15085-360

Fone / Fax: (17) 3226-5302 / 3227-2108 - Email : comitetg@gmail.com

Visite nosso site: www.comitetg.sp.gov.br

ATA COMPLETA DA 60ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH-TG REALIZADA EM 30/06/2017

deixar essa decisão também tomada, então vamos deliberar, alguma discussão a mais em relação a esse 3º item, que trata da indicação das prioridades de investimento com recurso do FEHIDRO, alguém mais queria discutir?” Débora: “Sr. Presidente, só uma correção, que saiu da Câmara Técnica a deliberação e só agora na leitura a gente notou o erro, na página 2, só tirar a numeração ‘Anexo I’. Um dia ele foi o anexo mas agora ele está no corpo da deliberação. Só excluir ‘Anexo I’ da tabela. Só deixa a relação dos empreendimentos.” Sr. Presidente: “Só excluir a palavra, ok, alguma discussão, alguém mais queria

discutir? Então vamos encerrar a discussão, em votação a Deliberação Nº 275, os que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, **aprovada a deliberação. 5.0 ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar mas antes de encerrar eu gostaria de saber se alguém tem algum informe por derradeiro, alguma sugestão, não havendo está encerrada a nossa reunião, agradecendo a presença de todos, um bom final de semana e um ótimo mês de julho, obrigado, um abraço e até a próxima.”

TOKIO HIRATA
Secretário Executivo do CBH - TG

PRESIDENTE EDINHO ARAÚJO
CBH – TG